



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE CULTURA PORTUGUESA 2 (2º Semestre)

4.º Ano Regime: Semestral Ano Lectivo: 2005/2006 Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P
Docente: Paulo Archer de Carvalho, Professor adjunto equiparado

Regime de Avaliação: Uma Frequência eliminatória de matéria e / ou Exame Final
Os Alunos dispensam de Exame final se obtiverem, pelo menos, 10 valores na prova frequência.

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

Como as Matérias são sequenciais face ao Programa do I Semestre indica-se entre parêntesis a sua lógica estruturação

Assim, e uma vez que não foi concluído o *item* do programa articulado sequencialmente de **Cultura Portuguesa I, "A cultura portuguesa e a crise da modernidade (1870-1900)"**, serão ministradas as subunidades :
"Oliveira Martins e o *vencidismo*. Aspectos da historiografia e do ensaísmo martiniano. A temática da decadência e o *sebastianismo*. A hagiografia cívica" e "Teófilo Braga e a difusão intelectual do positivismo".

4. (4.) Do Simbolismo à irrupção do Modernismo.

- As grandes transformações sociais, mentais e culturais entre os séculos XIX e XX. Do fim da Monarquia à implantação da República

- 1.1. Alusão ao movimento decadentista e simbolista finissecular (Nobre, Pessanha, E. Castro).
- 1.2. Pascoais e o Saudosismo. A fonte *simbolista* de Nobre.
- 1.3. O Primeiro Modernismo: *Portugal como Destino* em Fernando Pessoa. A *Mensagem* (1934).
- 1.4. O labirinto de Pessoa e pessoas. Entre Álvaro de Campos, o *engenheiro metafísico*, e Reis o *classicista*.
- 1.5. A expressão modernista: dos de *Orpheu* (1915) aos da *Presença* (1927). Almada Negreiros e outros "de Rilhafoles". A "contra-revolução" modernista? José Régio, Casais Monteiro e Miguel Torga.

5. (5.) Nacionalistas e Internacionalistas.

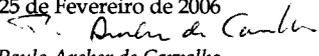
Da República ao Estado Novo: a afirmação da "cultura do poder".

- 2.1. António Sardinha, a *Nação Portuguesa* e o Integralismo Lusitano. A emergência da visão orgânica da cultura e da sociedade.
- 2.2. O Pensamento Católico e as suas diversas expressões.
- 2.3. António Sérgio e a *Seara Nova*. Pedagogia da Democracia, cooperativismo e socialismo.
- 2.4. Raúl Proença, um místico da Razão.

A **BIBLIOGRAFIA** encontra-se discriminada, ponto por ponto, no livro recomendado para a disciplina: CATROGA, FERNANDO, e ARCHER DE CARVALHO, PAULO, *Sociedade e Cultura Portuguesas II*, Lisboa, Universidade Aberta, 1996. As obras subsidiárias são de Autoria do PROF. EDUARDO LOURENÇO, *O Labirinto da Saudade*, Lisboa, D. Quixote [1978], 1996 (reed); e *Portugal como destino* (Lisboa, 1999).

Recomenda-se, para consulta, a *Breve História de Portugal* de A. H. de Oliveira Marques (Presença) e o *Dicionário de História de Portugal* (diversas entradas), bem como diversas cons. dos vols V, VI e VII da *História de Portugal* (dir. de José Mattoso).

Tomar, 25 de Fevereiro de 2006


Paulo Archer de Carvalho